



KATZWINKEL E ADVOGADOS ASSOCIADOS
Veículo: Site ACIM
Seção: *****
Coluna: Notícias Gerais
Jornalista: *****
Data: 13/05/2010
Cm/col: 39

Site: http://www.acim.com.br/?see=ver_noticias_locais&codigo=11321

ACP lança código de ética para todo o setor

A Associação Comercial do Paraná (ACP) lança hoje um código de ética que deve nortear a atuação de seus funcionários e de toda a cadeia produtiva do comércio – parceiros, fornecedores, lojistas e colaboradores voluntários. O documento foi criado a partir de cerca de 3 anos de estudo e, segundo a entidade, é inédito no país.

“São poucas as entidades de classe que possuem um código de ética. E os que existem são voltados para os próprios funcionários. A ACP inova ao criar um código para toda a cadeia”, diz a coordenadora da comissão que elaborou o documento, Maria Christina de Andrade Vieira, ex-presidente da ACP. Segundo a coordenadora, era necessário unificar critérios e orientar ações e responsabilidades. “O código foi construído nos mínimos detalhes e traz critérios bem claros e rigorosos de transparência na atuação da entidade e das pessoas ligadas a ela.”

Maria Christina participou da elaboração do documento ao lado do também ex-presidente da entidade Jonel Chede e do advogado Cleverson Marinho Teixeira. Para ela, os limites éticos e morais da sociedade se deterioraram ao longo dos anos, tanto no convívio em sociedade, quanto no ambiente corporativo, o que reforça a importância de um documento como esse. “Alguns limites foram desfeitos. E algumas coisas que deveriam ser naturais, que deveriam estar implícitas no comportamento das pessoas, não estão mais.”

Exemplos

O documento define, por exemplo, que parentes dos diretores da instituição (até terceiro grau) não podem ocupar cargos remunerados na instituição, e cria uma comissão de ética, que será responsável por fiscalizar e avaliar eventuais descumprimentos do código.

A criação de documentos como esse é cada vez mais comum no dia a dia das empresas e das instituições na visão da advogada especialista em direito empresarial Iverly Dias Ferreira, do escritório **Katzwinkel & Advogados Associados**. Isso porque há uma preocupação cada vez maior com a transparência na gestão e em todos os processos das organizações. “O objetivo maior desses códigos é a busca de um bem-estar social em todos os sentidos, do ponto de vista político, cultural e até comercial”, diz. “O que se busca é o desenvolvimento do funcionário, da empresa e da sociedade como um todo de forma mais transparente e ético.”